

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 23/Nov



[cntv@cntv.org.br](mailto:cntv@cntv.org.br) | (61) 3321-6143 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 2459/2020



## CNTV COMPLETA 28 ANOS DE LUTAS E VITÓRIAS EM DEFESA DOS DIREITOS DOS VIGILANTES



No dia 22 de novembro a Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV, completou 28 anos de vida, sempre lutando pela categoria.

Completar 28 anos em um ano em que nós trabalhadores brasileiros fomos profundamente impactados por pandemia de coronavírus, perda de vários companheiros importantes, onde tantos outros ficaram com sequelas, onde Medidas Provisórias prontas para retirar

direitos dos trabalhadores chegaram com força total, patrões que insistentemente teimam em não conceder reajustes e não reconhecer o valor dos trabalhadores vigilantes, ainda mais em tempo de reconhecimento por parte do governo e da sociedade de que somos categoria essencial, só nos faz ter a certeza de que resistir, lutar e estar do lado certo, que é o dos trabalhadores, é o mais importante.

Está na nossa conta a luta pela democracia, pela defesa da vida, jornada 12x36, o EPI colete balístico, reconhecimento do risco profissional e 30% de remuneração, Dia Nacional do Vigilante, Plano de Saúde, Alimentação, defesa da aposentadoria especial, entre tantas outras conquistas.

**Não há como questionar o papel que a CNTV vem exercendo desde 1992 em todas as conquistas da categoria.**

Queiram ou não uns poucos, a história da CNTV é marcada por seu protagonismo real e objetivo, sempre buscando o equilíbrio entre os interesses corporativos da categoria e os interesses da sociedade.

O momento é de reafirmar que patrão é patrão, trabalhador é trabalhador. Nada de conversa fiada de que somos colaboradores. Que a efetiva libertação do trabalhador só se constrói quando ele avança no controle da sua

vida e do seu destino. Quando reafirmamos com clareza os nossos compromissos com a democracia, com a liberdade, com a dignidade e o direito dos humanos, com a paz, com a vida e com a felicidade de todos.

A reafirmação destes princípios nos orienta, neste quadro histórico no combate às “deformas trabalhista e previdenciária” que, além de retirar direitos e conquistas, agridem a dignidade do trabalhador e o leva de volta às bases filosóficas que sustentavam a escravidão. Também nos orienta no debate do chamado estatuto da segurança privada, na luta em defesa da nossa aposentadoria especial, a manutenção do nosso adicional de risco de vida de 30%.

**Os 28 anos nos deixa mais renovados, mais vivos, mais fortes na luta.**

**Que venham muitos mais e que estes sejam mais com mais vitórias e mais conquistas.**



# CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES

# A direção e os funcionários do DIEESE parabenizam a CNTV



A direção e os funcionários do DIEESE parabenizam a entidade CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES - CNTV pelos 28

anos de lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores e a atuação em prol da melhora das condições de trabalho e vida no país.

Nós, do DIEESE, somos gratos por ter a entidade em nosso quadro de filiados. Essa comemoração também é para nós uma data especial.

O DIEESE espera caminhar com vocês, colaborando com dados, assessoria, pesquisas, formação, em benefício de seus trabalhadores.



## Orgulho!

Está é a palavra que define nossa participação nesta verdadeira e comprometida Confederação de Vigilantes do Brasil. Nasceu da luta para defesa dos trabalhadores vigilantes e nesta luta continuamos. Parabéns CNTV, a

única que efetivamente mantém-se em defesa dos Vigilantes de Verdade do Brasil.

Clesio Sales

Diretor da CNTV e do Sindicato dos Vigilantes de Caruaru / PE

A CNTV-PS é a Confederação que sempre esteve à frente das grandes conquistas e lutas para o fortalecimento dos trabalhadores em segurança privada e de um modo geral, agindo de forma jurídica, política e social. Fortalecendo seus Sindicatos filiados e quem ganha com isso são os vigilantes! Contribuiu escrevendo a história da categoria no País e no exterior!

Parabéns!

Tiana Santana

Sindesv - DF



Hoje é um dia muito especial, a CNTV completa 28 anos de trabalho!

O Sindsegur parabeniza todos que fazem parte da Confederação e reforça: Vamos seguir juntos e fortes para que dias melhores aconteçam!

### **Parabéns CNTV/PS**

E com grande satisfação que venho parabenizar a nossa querida Confederação Nacional dos Vigilantes por mais essa primavera, com muita luta, conquistas e entre outras que ainda está por vir.

A nossa CNTV e a única Confederação que tem em sua direção um parlamentar e que atua diretamente no DF nas lutas pela valorização de nossa categoria encurtando caminhos e dialogando, mantendo nosso acesso direto com autoridades que venham a somar com nossa luta de classe.

Somos reconhecidos internacionalmente no meio sindical e é com muito orgulho que faço parte dessa Confederação.

Parabéns CNTV em seus 28 anos de vida!

Estamos junto aos trabalhadores e sem medir esforços para conseguirmos mais conquistas.

**Adriano Linhares**

**Secretário de Relações Internacionais da CNTV**

**Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis/RJ**

Hoje é aniversário da nossa confederação, uma data histórica.

Há 28 anos desafiamos o modelo tradicional e fundamos uma confederação democrática, sem intermediário, com participação direta dos sindicatos e dos trabalhadores.

Hoje não é um dia comum, é um dia para história.

Muitos foram os que lutaram na construção e criação da nossa CNTV.

Não posso deixar de registrar a primeira reunião em Nata/RN e nem deixar de falar de um homem chamado Dr. Francisco Fragoso e sua participação nesta realização como um dos assessores jurídico. Infelizmente ele se foi sem ver a chegada desta data, mas sua lembrança muito nos honra.

Parabéns a funcionários, diretores e os que fazem a CNTV grande.

**Iran Marcolino**

**Fundador e ex-diretor**

## Quero deixar aqui meus parabéns a nossa querida CNTV-PS.

Já são 28 anos de vida e de muita conquista e lutas.

Quero também parabenizar as pessoas que fazem a CNTV acontecer, como: Boaventura, Chico Vigilante, Jervalino, Iran, Grande Sousa, querido amigo Zé Maria e tantas outras pessoas que fazem os trabalhadores avançarem nas conquistas dos vigilantes brasileiros.

Também não posso não deixar de citar a grande companheira a Jaqueline que está ali dando um apoio e ajudando a construir a história da CNTV. Todos os todos os vigilantes do Brasil, inclusive os de Alagoas agradecem pela sua existência.

### Vida longa para nossa confederação nacional dos vigilantes.

Mônica Lopes

Diretora do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas

## Meus parabéns a todos os amigos e a todas amigas da nossa gloriosa CNTV.

Hoje, a CNTV completa 28 anos de vida e temos muitas histórias para contar de lutas e vitórias, de uma entidade que sempre teve nos seus dirigentes compromissos com a categoria e a classe trabalhadora e por isso a CNTV sempre teve lado, o lado do Trabalhador.

Parabéns a todos os sindicatos filiados a CNTV que mantiveram acesa a chama do compromisso e luta dos trabalhadores.

A CNTV sempre será a única Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes do País que tem compromisso com os trabalhadores.

Cláudio Vigilante

Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões

Secretário Geral da nossa CNTV

Nossa  
homenagem...



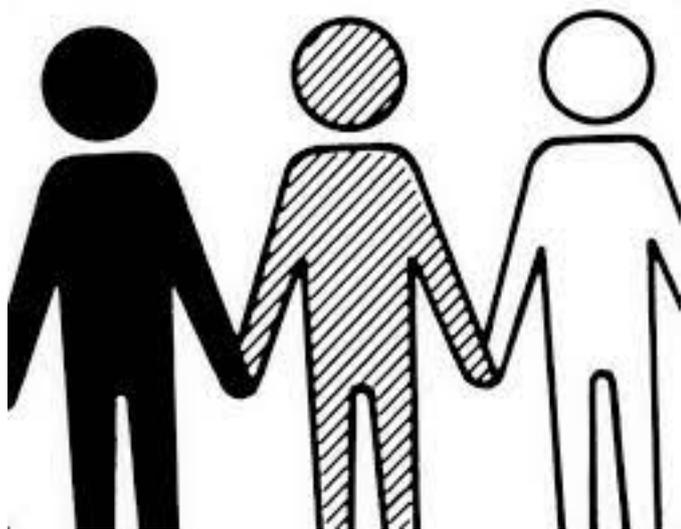
Nós, que fazemos o Sindivigilante Sergipe, queremos parabenizar a CNTV(Confederação Nacional dos Vigilantes) pelos seus 28 anos de muitas lutas e conquistas alcançadas. Parabéns! Durante quase (03) três décadas a CNTV tem sido extremamente importante nas lutas travadas em prol dos direitos dos trabalhadores em todo o nosso Brasil.

“É um orgulho muito grande para todos nós, fazermos parte dessa família e da história da CNTV”. Ressaltou o presidente Reginaldo Gonçalves.

**Unidos Somos Fortes!**

ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

# Empresa e funcionário devem indenizar vigilante por ofensa racista



É intuitivo que a expressão “macaca” fere a honra subjetiva da autora. E, sendo assim, há ofensa a um dos direitos da personalidade, cuja fonte é o princípio constitucional da dignidade humana. Havendo ilícito civil, nasce a obrigação de reparar.

O entendimento é da 9ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo ao manter a condenação de uma transportadora e um funcionário ao pagamento de uma indenização a uma vigilante por danos morais decorrentes de xingamentos e insultos de cunho racista. A reparação foi fixada em R\$ 10 mil.

Consta dos autos que o réu tentou entrar numa empresa de logística usando um boné e foi avisado pela vigilante que deveria tirá-lo, segundo regras do estabelecimento. Depois, tentou sair pela porta exclusiva para entrada e foi novamente advertido pela autora da ação, momento em que dirigiu vários xingamentos à vítima, sendo um deles “sua macaca”.

Em primeiro grau, foram condenados o ofensor e também o empregador, que respondeu

por ato do empregado no exercício do trabalho, além da responsabilidade objetiva decorrente de defeito na prestação do serviço. O relator do recurso, desembargador Edson Luiz de Queiroz, afirmou que a ofensa racista está devidamente caracterizada pela prova nos autos.

“A versão dada em boletim de ocorrência está corroborada pela troca de mensagens entre a empregadora da autora e a empregadora do ofensor (corrê). Por esses documentos, é possível verificar que a situação foi presenciada por terceiros, tendo a empregadora da autora até cobrado providências da empresa corrê. Assim sendo, não há que se falar em insuficiência de provas”, afirmou.

Além disso, o desembargador afastou o argumento dos apelantes de que a vigilante não se sentiu ofendida, pois demorou para propor a ação. Queiroz pontuou que “os motivos que levaram a autora a aguardar a busca da reparação moral são de ordem íntima, indevassáveis” e que “no caso dos autos, o dano foi comprovado, e a demora só teria importância jurídica para fins de prescrição, nada mais”.

O relator ressaltou, por fim, que o valor da indenização é condizente com o dano causado. “No caso, a ofensa foi gravíssima, o ânimo de ofender é evidente. O ofensor utilizou palavras de baixo calão, quando a autora estava apenas desempenhando seu trabalho. Além disso, praticou uma das formas mais graves de dano moral, que é o racismo”. A decisão se deu por unanimidade.

**Processo 1004548-29.2015.8.26.0001**

Fonte: Tábata Viapiana - Revista Consultor Jurídico

# Pandemia acentuou desigualdade entre brancos e negros no mercado de trabalho



“Homens e mulheres negros, ocupados em situação de informalidade, no trabalho doméstico e sem vínculo legal, foram os que mais sofreram os efeitos da parada da economia brasileira por causa do coronavírus”, diz o Dieese em estudo relativo ao Dia da Consciência Negra. Segundo o instituto, a pandemia acentuou uma relação historicamente desigual. “Negros e negras enfrentam mais obstáculos para conseguir uma colocação, ganham menos e têm frequentemente inserção vulnerável e frágil.”

Dos 8 milhões de pessoas que perderam o emprego entre o primeiro e o segundo trimestre, por exemplo, 6,3 milhões eram negros e negras – 71% do total. No mesmo período, mais de 6,4 milhões saíram da força de trabalho. Ou seja, “perderam ou deixaram de procurar emprego por acreditar não ser possível conseguir nova

colocação”. Entre os brancos, o número de pessoas nessa situação chegou a 2,4 milhões, aponta o Dieese.

## **Negros, maior procura de trabalho**

Mesmo entre o último trimestre de 2019 e o primeiro deste ano foi possível perceber crescimento da taxa de desemprego. É o momento em que terminam os trabalhos temporários e as pessoas saem à procura de novas oportunidades. Mas para homens negros essa taxa vai de 11,8% para 14%, enquanto para não negros sobe bem menos, de 8,5% para 9,5%. Para mulheres negras, de 17,3% para 18,2%.

Nos primeiros dois trimestres de 2020, o país perdeu 11,2 milhões de ocupados. Destes, 4,5 milhões eram negros e 3,6 milhões, negras. Os dados usados pelo Dieese são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE.

Desses mais de 11 milhões de ocupados que perderam o posto de trabalho, 31,4% tinham carteira assinada, 28,7% não possuíam carteira e eram assalariados, 25,8% trabalhavam por conta própria e 11,4% eram trabalhadoras domésticas sem carteira. “Foram os homens negros com carteira (1,4 milhão), sem carteira (1,4 milhão) e os que trabalhavam por conta própria (1,2 milhão) que perderam as ocupações na pandemia”, aponta o Dieese. A situação se repete entre as mulheres negras: menos 887 mil trabalhadoras com carteira, 620 mil sem carteira, 886 mil trabalhadoras domésticas e 875 mil por conta própria.

### **À míngua**

“Importante lembrar que muitos consideraram as trabalhadoras domésticas como vetores de transmissão da covid-19, pelo fato de elas utilizarem transporte público”, observa ainda o instituto. “Um grande número de contratos de trabalho foi finalizado por esse motivo, deixando à míngua mulheres de baixa renda e escolaridade.”

Essa diferença também se observa na chamada subutilização, que inclui pessoas que gostariam de trabalhar mais. Entre os homens, a taxa foi de 9,5% para não negros e 14% para negros no segundo trimestre. No caso das mulheres, 11,3% e 18,2%, respectivamente.

### **Sem renda e sem trabalho**

Um dado a princípio positivo refere-se ao rendimento, que entre o quarto trimestre de 2019 e o segundo de 2020 aumentou – em todos os casos. Mas o Dieese lembra que aqueles com “inserções mais frágeis e informais” perderam seu trabalho. “Ou seja, os que tinham menor rendimento perderam as ocupações, enquanto aqueles que ganhavam mais permaneceram ocupados e com salário.”

O rendimento médio dos ocupados era

de R\$ 2.426 no segundo trimestre. Homens não negros ganhavam R\$ 3.484, enquanto os negros recebiam R\$ 1.950 – diferença de 79% no mercado de trabalho. As mulheres negras menos ainda, R\$ 1.573, ante R\$ 2.660 das demais (69%).

“A mobilização do movimento sindical conseguiu proteger parte significativa dos empregos dos assalariados com carteira, com a Medida Provisória 936, mesmo com a redução de salário, mas cerca de 8 milhões de pessoas, a maioria negra, ficaram sem trabalho e sem renda”, conclui o Dieese, destacando também o auxílio emergencial.

Muitos, no entanto, não receberam ou sofreram com atraso no pagamento. “Para esses brasileiros, pobres, afastados dos direitos garantidos em lei pelo emprego protegido, coube escolher entre a fome ou ir para rua buscar trabalho mesmo com a possibilidade de encontrar o vírus.”

### **Em São Paulo**

Estudo da Fundação Seade reforça: também no estado de São Paulo, a pandemia atingiu ainda mais a população negra. Apenas no segundo trimestre, a ocupação caiu 15,9% entre os negros (menos 1,4 milhão) e 7,1% entre não negros (949 mil).

A redução atingiu 762 mil ocupados negros (queda de 15,4%) e 646 mil negras (-16,6%). No outro campo, 453 mil homens não negros (-6,3%) e 496 mil não negras (-8%).

Confirmando a informação sobre os mais vulneráveis, a redução de ocupações foi de 12,4% entre os negros que contribuía para a previdência e de 23,5% entre os que não contribuía. A taxa de desemprego no segundo trimestre foi de 17,1% para os negros e de 11,3% para os demais.

Fonte: Vitor Nuzzi – Rede Brasil Atual (RBA)

# NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2020

## Cresce número de reajustes iguais a 0



Dados do Dieese afirmam que crescem número de reajustes iguais a 0 4

Em outubro, o percentual de reajustes iguais a 0% atingiu o patamar de 12,1%. É a terceira maior incidência no ano, atrás somente de maio (16,4%) e julho (12,6%). Em 2020, já são 676 reajustes iguais a 0%, que representam cerca de 9% do total. Para comparação, em 2019 foram observados 39 reajustes salariais de 0%,

o que corresponde a 0,3% do total analisado no ano. Os reajustes iguais a 0% equivalem a quase um 1/3 do total de reajustes abaixo do INPC em 2020.

Confira como estão as negociações de 2020 no boletim De Olho nas Negociações número 3. Durante a pandemia, cresceu o número de reajustes iguais a 0. <https://bit.ly/397VkdD>

fonte: DIEESE

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

[www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF